

Hêi=c

Benjamin Mandelbaum

- Keter=Coroa Chochmá= Sabedoria
- Coroa da Sabedoria e Sabedoria da Coroação
- A letra h , a fala e a janela na coroa da sabedoria e na sabedoria da coroação
- arquétipo do louco/bobo. Quando o Rei Davi se fez passar por.
- Colocar o desenho da letra no caminho entre o topo da cabeça e o parietal direito, meditar no nome do caminho. Cantar a parte do Le Chai Olamim Hod= esplendor, glória e Hadar= magnificiência .

Colocada no caminho de Keter = Coroa, de cor branca no topo da cabeça e Chochmá= Sabedoria de cor cinza na têmpera direita é a coroação da sabedoria ou a sabedoria da coroa. Coroa que se coloca sobre os rolos da Torá, presente divino da Sabedoria.

Hêi, corresponde a nossa letra E, é símbolo de sopro, que é som e que se faz palavra. Também é uma interjeição que significa eis aqui . Como artigo definido preside a designação dos seres e coisas. Assim, por exemplo, db = gad, que é felicidade vira a felicidade quando coloca-se hei=c na frente ficando hagd=dbc. Incorporando-se outro hei c na palavra temos Hagadá cdbc significando mito ou meta-história contendo a felicidade dbc. Portanto, para entrarmos neste território mítico só com a felicidade do passaporte místico, com todos riscos que implica como na parábola do PRDS, um morre, um enlouquece, um fica céptico e um ilumina-se.

Hêi=c é o sopro divino que insuflou de vida ao barro adâmico do primeiro humano, feito à imagem e semelhança divina. Hêi está duplamente presente no TetraGRaMa. É a letra que fecunda o casal pamatriarca judaico Abrão e Sarai transformando-se em Abraão , o pai dos povos, e Sarah, realizando assim o milagre da fecundidade, através do sopro divino advindo pelo anjo Gabriel .

No Zoar é lembrada, como Yod que já pertencem e não vale separar-se do Tetragrama YHVH , como o representante literal do Corpo Divino que fazendo-nos à sua imagem e semelhança colocamos meditativamente no corpo humano de pé:

Y Yod=Cabeça 1^oHêi h =Braços v Vav=Coluna 2^o Hêi h = Pernas.

O Talmud ensina que sábio é que aprende com todos. Os Salmos proclamam as obras do Senhor feitas com muita sabedoria. Seu arquétipo é o louco ou o bobo. A loucura aparente que Davi se faz passar é o que o salva da fúria de Avimelech, segundo a tradição nos revela. Lembremos que Davi é o pai de Salomão coroado o Rei da Sabedoria. Não podemos levar nada a sério demais, nem a nós mesmos, nem a própria concepção humana de D'S, como diz o provérbio idish "O homem pensa e D'S ri". Rir também é o melhor dos remédios. O Tarô como jogo simbólico pode ser revelador do encontro do inconsciente pessoal com o coletivo reverberando o inconsciente cósmico. Seu aspecto lúdico é revelado nele mesmo consagrando a figura do Louco ou Bobo como iniciador do processo nesta caminhada entre o precipício da doença mental e a inspiração criativa. Que possamos usar a Árvore da Vida como norteador destas passagens.

Colocando a letra no caminho, cantemos o nigun-mantra Le Chai Olamim da letra h de Hod= esplendor, glória e Hadar= magnificiência.